

Handwritten signature in purple ink.

## **Contrato de Recolha de Efluentes – Efluentes Industriais**

Entre

**Primeira Contratante: SIMARSUL, S.A. – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.**, com sede em Setúbal, na Avenida Luísa Todi, 300 – 3.º, 2900-422 Setúbal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal e pessoa coletiva número 506635562, com o capital social de € 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de euros), representada pelos seus Administradores, Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires, casado, natural de Abrantes, com domicílio profissional na Av.ª Luísa Todi, n.º 300, 3º Andar, 2900-452 Setúbal, portador do Cartão do Cidadão número 4866713, válido até 07/07/2014 e Eng.º Miguel Rocha Ferreira Roquette, casado, natural de Coruche, com domicílio profissional na Av.ª Luísa Todi, n.º 300, 3º Andar, 2900-452 Setúbal, portador do Cartão do Cidadão número 05102815, válido até 27/07/2014, Presidente e Vogal da Comissão Executiva, respetivamente, com poderes para a obrigar no ato, adiante também designada por Primeira Contratante ou SIMARSUL;

E

**Segunda Contratante: Nova AP, Fábrica de Nitrato de Amónio de Portugal**, com sede na Estrada Nacional 10, Apartado 88, Salgados da Póvoa, Alverca do Ribatejo, pessoa coletiva n.º 509176933, representada pelo Eng.º João Paulo Lagos Amaral Cabral, natural de Lisboa, com domicílio profissional na Estrada Nacional, n.º 10, Apartado 88, Salgados da Póvoa, 2616-907 Alverca, portador do bilhete de identidade número 02368437, emitido em Lisboa, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, na qualidade de Administrador, com poderes para a obrigar no acto, adiante também designada por Segunda Contratante ou Nova AP.

*Sei  
moço  
humano*

Considerando que:

1. A SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., criada pelo Decreto-Lei 286/2003, de 8 de Novembro é concessionária, em regime de exclusivo, da exploração e gestão, em alta do sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal, para recolha, tratamento e rejeição de efluentes dos efluentes dos Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, por força do Contrato de Concessão outorgado com o Estado Português em 17/12/2004;
2. Em 17 de Dezembro de 2004, a SIMARSUL, assinou com o Município do Barreiro, um Contrato de Recolha de Efluentes;
3. A SIMARSUL procedeu à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Barreiro/Moita, estando a sua necessidade referenciada há várias décadas como uma solução conjunta para as águas residuais urbanas e industriais;
4. A SIMARSUL, a Nova AP e o Município do Barreiro assinaram, em 10 de Maio de 2011, um protocolo com o intuito de assegurar a preparação do pedido para ligação da Nova AP à rede em alta da SIMARSUL, de forma a assegurar o tratamento das águas residuais desta unidade fabril na ETAR do Barreiro/Moita;
5. Em 24 de fevereiro de 2014, o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia autorizou a ligação da Nova AP à rede em alta da SIMARSUL.

É celebrado o presente Contrato, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

#### **Cláusula 1ª**

1. A SIMARSUL obriga-se a recolher e tratar os efluentes provenientes da Nova AP, nos termos nas condições estabelecidas no presente Contrato e no Contrato de Concessão;

*Handwritten signature and initials in purple ink.*

2. A Nova AP obriga-se a entregar os seus efluentes nos termos das condições previstas no presente Contrato e no Contrato de Concessão, bem como a respeitar todas as condições técnicas necessárias ao bom funcionamento do Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal;
3. A Nova AP obriga-se, a sua expensas, a realizar todas as análises e monitorizações que lhe permitam assegurar todas as obrigações de autocontrolo, sendo responsável pela qualidade do efluente a entregar na rede da Simarsul e pelo respeito integral e contínuo dos parâmetros de descarga admissíveis e constantes dos Anexos ao presente contrato, bem como por eventuais sobrecustos de exploração da ETAR e responsabilidades de natureza jurídico ambiental que possam ocorrer por violações dessa natureza.

#### **Cláusula 2ª**

1. Salvo se causas ocasionais de força maior ou de ordem técnica excepcional o impedirem, a SIMARSUL obriga-se a recolher os efluentes provenientes da Nova AP no ponto de entrega previsto, que serão posteriormente conduzidos para a ETAR do Barreiro/Moita.

#### **Cláusula 3ª**

1. O valor de caudal descarregado, confirmado pela SIMARSUL aquando da descarga, será utilizado como base de incidência para faturação;
2. As descargas da Nova AP decorrem de uma previsão de 7 dias de laboração/semana, num total de 47 a 48 semanas por ano;
3. Estima-se que os caudais totais de água residual a drenar em cada dia de laboração possam variar entre 96 e 240 m<sup>3</sup>/dia, perfazendo um máximo anual estimado de cerca de 80.650 m<sup>3</sup>;
4. As águas residuais provenientes da Nova AP terão que respeitar os valores dos parâmetros indicados nas tabelas em Anexo ao presente Contrato;



*Handwritten signature and initials in purple ink.*

5. A fim de verificar a qualidade das águas residuais descarregadas, a SIMARSUL pode, sempre que o entender, colher amostras no ponto de recolha da descarga de efluentes.

#### **Cláusula 4ª**

1. Pela presente prestação de serviços será aplicada à Nova AP, a tarifa do sistema, aprovada em cada ano pelo Concedente, acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor, que para o ano de 2014 é de 0,5812 €/m<sup>3</sup>;
2. À tarifa indicada no número anterior, acrescentará um custo adicional do tratamento, designadamente o custo da energia associado à nitrificação do efluente da Nova AP, SA, que para o ano de 2014 é de 0,1133 €/m<sup>3</sup>, o que perfaz um valor total para a tarifa de 0,6945 €/m<sup>3</sup>;
3. Acrescem, ainda, aos valores apurados no número anterior as taxas legalmente previstas;
4. O valor da tarifa será atualizado anualmente e comunicada por escrito à Nova AP, com trinta dias de antecedência à sua entrada em vigor;
5. O valor de faturação mensal a apresentar pela SIMARSUL, resultará do produto do volume mensal do caudal descarregado, conforme referido no n.º 1 da cláusula 3ª, pelo valor da tarifa a aplicar expressa em €/m<sup>3</sup>;
6. As faturas serão pagas pela Nova AP na sede da SIMARSUL até sessenta dias após a data da emissão da fatura;
7. Em caso de mora no pagamento das faturas por parte da Nova AP estas passam a vencer juros de mora nos termos da legislação aplicável às transações comerciais, desde a data do respetivo vencimento até à data da sua liquidação;
8. Simultaneamente à aplicação de juros de mora, a SIMARSUL pode acionar a caução prestada pela Nova AP como forma de se ressarcir do seu crédito e, em caso de incumprimento sistemático, reduzir para metade o prazo fixado no n.º 5 do presente artigo;

*Handwritten signature in purple ink.*

9. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a SIMARSUL poder recorrer às instâncias judiciais como forma de obter o ressarcimento dos seus créditos, bem como de exercer os demais direitos previstos no Contrato de Concessão.

#### **Cláusula 5ª**

Para garantia do pagamento dos débitos à SIMARSUL, a Nova AP constituirá em Janeiro de cada ano, a favor desta, uma caução, prestada sob a forma de garantia bancária “*on first demand*”, seguro-caução ou meio equivalente, no valor de 3 (três) meses de faturação média mensal do ano anterior ou da estimativa anual, acrescida de juros para o mesmo período calculados na base da taxa de desconto do Banco de Portugal acrescida de 2 (dois) pontos percentuais.

#### **Cláusula 6ª**

A Nova AP, face à dimensão dos caudais afluentes e à tipologia das respetivas águas residuais, subscreverá um seguro de risco ambiental e de responsabilidade civil, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho.

#### **Cláusula 7ª**

1. A vigência do presente Contrato fica subordinada à do Contrato de Concessão.
2. A partir do momento em que a Câmara Municipal do Barreiro reúna as condições necessárias para assegurar a recolha, a monitorização e controlo dos efluentes gerados pela Nova AP, a Câmara Municipal do Barreiro assumirá a relação contratual direta com a Nova AP, cessando o presente contrato.

*Handwritten signature in blue ink.*  
*Handwritten signature in purple ink.*

#### **Cláusula 8ª**

Sem prejuízo de, por acordo, as partes poderem recorrer a um tribunal arbitral, as questões emergentes do presente contrato que não sejam resolvidas por acordo das partes serão submetidas ao competente foro da comarca de Setúbal, com exclusão de qualquer outro.

#### **Cláusula 9ª**

Fazem parte integrante do Contrato de Recolha de Efluentes, os seguintes documentos:

- a) Projeto de Regulamento de Exploração do Serviço Público de Saneamento de Águas Residuais do Sistema Multimunicipal da Península de Setúbal que aguarda aprovação;
- b) Requerimento de Ligação ao Sistema;
- c) Autorização de Ligação ao Sistema;
- d) Despacho do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia relativo à Autorização de Ligação ao Sistema;
- e) Mapa previsional dos caudais de águas residuais para o primeiro ano do contrato;
- f) Caução;
- g) Cópias das apólices de seguro de risco ambiental e de responsabilidade civil;
- h) Os valores limite de emissão (VLE) de parâmetros em águas residuais, anexos ao presente contrato.

#### **Cláusula 10ª**

O presente contrato entra em vigor no dia da sua assinatura.

O presente contrato foi celebrada em Setúbal, no dia 1 de junho de 2014, em dois exemplares, que farão igualmente fé, ficando um em poder de cada uma das partes, e é composto por 9 (nove) folhas, todas numeradas e rubricadas pelos intervenientes, à exceção da seguinte, que contém as assinaturas.

Por **SIMARSUL, S.A.**

*saing*  
*miguel rodrigues*

Por **Nova AP, S.A.**

*for Paulo*

## ANEXO

**Tabela I – Valores limite de emissão (VLE) de parâmetros  
em Águas Residuais Industriais**

Parâmetro	Unidade	VLE	Observações
pH	Escala Sörensen	5,5-9,5	
Temperatura	°C	30	
CBO <sub>5</sub> (20°C)	mg O <sub>2</sub> /l	500	
CQO	mg O <sub>2</sub> /l	1000	
Sólidos suspensos totais (SST)	mg SST/l	1000	
Azoto amoniacal	mg N/l	426	
Cloretos	mg /l	1000	
Coliformes fecais	NMP /100 ml	10 <sup>8</sup>	
Condutividade	µS/cm	3000	
Fósforo total	mg P/l	20	
Óleos e gorduras	mg /l	100	
Sulfatos	mg /l	1000	



*Lej 12011*  
*P. Luning*

**Tabela 2 – Valores limite de emissão (VLE) de parâmetros característicos de  
Águas Residuais Industriais**

Parâmetro	Unidade	VLE	Observações <sup>1</sup>
Aldeídos	mg/l	1,0	
Alumínio Total	mg/l Al	10	10,0
Boro	mg/l B	1,0	
Cianetos Totais	mg/l CN	0,5	0,5
Cloro Residual Disponível Total	mg/l Cl <sub>2</sub>	1,0	
Cobre Total	mg/l Cu	1,0	1,0
Crómio Hexavalente	mg/l Cr (VI)	1,0	0,1
Crómio Total	mg/l Cr	2,0	2,0
Crómio Trivalente	mg/l Cr (III)	2,0	
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/l	50	2,0
Estanho Total	mg/l Sn	2,0	
Fenóis	mg/l C <sub>6</sub> H <sub>5</sub> OH	1	0,5
Ferro Total	mg/l Fe	2,5	2,0
Hidrocarbonetos Totais	mg/l	15	
Manganês Total	mg/l Mn	2,0	
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>	1125	50,0
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>	10	
Pesticidas	µg/l	3,0	
Prata Total	mg/l Ag	1,5	
Selénio Total	mg/l Se	0,1	
Sulfuretos	mg/l S	2,0	1,0
Vanádio Total	mg/l Va	10	
Zinco Total	mg/l Zn	5,0	